



IDENTIFICAÇÃO DE FITOQUÍMICOS EM EXTRATO DE POLPA E CASCA DA PLANTA *FICUS CARICA L.*

II Congresso Online Nutricionistas de Excelência, 2ª edição, de 12/04/2021 a 16/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-95-2

ROLFSEN; Ana Laura Amaro¹

RESUMO

As plantas realizam diversas reações químicas, dentre elas destaca-se a produção de metabólitos secundários, produtos finais do metabolismo, que possuem diversas subclasses, dentre elas a conhecida como compostos bioativos ou fitoquímicos, que atua no desempenho de funções específicas, protegendo e diferenciando as plantas. Devido às suas diversas funções é possível associar sua atividade fitoquímica com seu potencial terapêutico, podendo atuar como preventivos no tratamento de algumas patologias. Considerando a atual epidemia de DCNT (doenças crônicas não transmissíveis), evidentemente causadas por fatores de risco como tabagismo, alcoolismo, sedentarismo e dietas não saudáveis, é possível destacar a relevância social da alimentação em prol da saúde humana. Sabendo que o *Ficus Carica L.* é um fruto de grande importância econômica no Brasil, estando entre os quatro maiores produtores de figo dentro do mercado mundial, o objetivo do estudo foi determinar a composição qualitativa de fitoquímicos da variação chamada figo-roxo-de-valinhos. A identificação qualitativa foi realizada para as classes dos taninos, fenóis, antocianinas, flavonoides, catequinas, flavanonas, saponinas, esteróides e triterpenóides. O figo-roxo-de-valinhos apresentou resultado positivo para flavonóides, leucoantocianidinas, catequinas e fenóis. Dessa forma, o figo-roxo-de-valinhos possui uma diversidade de fitoquímicos, em especial aqueles que promovem a saúde humana.

PALAVRAS-CHAVE: Figo-roxo-de-valinhos, Fitoquímicos, Flavonóides, Leucoantocianidinas, Saúde

¹ Universidade São Francisco (USF), amarorolfesen@gmail.com